

Organização das práticas e do processo de trabalho das equipes

- Escopo ampliado de práticas nos territórios rurais para garantia de acesso oportuno e resolutivo - atribuições individuais e coletivas
- serviços integrais, articulando cuidado, prevenção e promoção da saúde, com participação popular e estratégias para enfrentamento dos determinantes sociais de saúde
- Oferta ampliada das ações da ESF individuais: procedimentos, enfermidades específicas, métodos diagnósticos
- compartilhamento de cuidados clínicos, sobretudo entre médicos e enfermeiros: trabalho em equipe, responsabilidades compartilhadas, planejamento e tomada de decisão conjunta combinando habilidade e experiências
- A colaboração interprofissional na APS mostra efetividade em resultados em saúde, em adesão aos tratamentos, satisfação dos pacientes,; resultados mistos em redução de internações; mas nenhum estudo mostra resultados negativos
- <https://www.ijic.org/articles/10.5334/ijic.5588/>

Organização das práticas e do processo de trabalho das equipes

- Práticas avançadas em enfermagem:
- A ampliação das funções de enfermagem com maior autonomia na prestação do cuidado ao paciente tem sido incentivada no âmbito internacional para responder:
- as mudanças no perfil demográfico e epidemiológico e a
- necessidade de ampliar a força de trabalho da APS, para garantir acesso, eficiência e a qualidade.
- Novos modelos de cuidado e não apenas a transferência de tarefas de médicos para enfermeiros
- Em comparação com os médicos da APS, enfermeiros qualificados podem prestar cuidado de igual qualidade, com resultados de saúde similares, os níveis de satisfação dos pacientes podem ser mais elevados, as consultas durar mais tempo e as visitas de retorno serem mais frequentes (Laurant, 2018). ([Morgan et al., 2015](#); [Karimi-Shahanjarini et al., 2019](#); [Rawlinson et al., 2021](#))
- Políticas de incentivo e formação para as práticas avançadas em enfermagem em saúde rural são estratégicas para aumentar o escopo, coordenação e qualidade do cuidado em MRR

Organização das práticas e do processo de trabalho das equipes

- A organização da agenda das ESF nos MRR abarca o acompanhamento programado de grupos prioritários incentivados e o pronto atendimento/ demanda espontânea conforme a procura do usuário à UBS
- Observou-se expressivo atendimento por demanda espontânea
- Organização da agenda p vezes entendida como dias de ir ao interior
- As ESF buscavam se adaptar ao fluxo irregular dos usuários
- Na sede: dando prioridade aos residentes do interior que precisam concentrar diversas atividades em uma mesma ida à sede, devido aos elevados custos do transporte.
- No interior: prioridade para quem mora mais distante
- Predominava entre os médicos uma agenda voltada para atendimento em demanda espontânea- poucos priorizavam marcação de consultas na UBS para grupos prioritários.
- Baixo acompanhamento dos usuários nas linhas de cuidado, exceto gestantes
- Resulta de adaptação, mas também de baixa adesão ao modelo assistencial da ESF
- Dias específicos para determinados atendimentos - enrijecem a agenda / barreiras organizacionais
- Enfermeiros papel importante no estabelecimento da agenda e costumavam marcar pacientes para outras linhas de cuidado não atendidas pelos médicos: saúde da mulher, puericultura
- Necessidade de agenda mais aberta: porém sem descuidar o cuidado aos grupos prioritários

Organização das práticas e do processo de trabalho das equipes

- Escopo ampliado em ações coletivas:
- ação comunitária
- articulação com organizações e lideranças comunitária para mediar ações intersetoriais e de promoção da saúde: escolas, assistência social, setores saneamento
- Atividades de educação em saúde
- Intersetorialidade e participação social
- Atuação dos ACS: trabalhador imprescindível nos MRR

Organização das práticas e do processo de trabalho das equipes

- Práticas comunitárias ampliadas dos agentes comunitários de saúde:
- acompanhamento familiar, cuidados individuais e procedimentos, abordagem coletiva. atividades administrativas: coleta e registro de informações
- VD: principal forma de atuação do ACS - objetivos de cadastro, cuidado, coordenação, informação e educação em saúde, apoio psicossocial
- práticas individuais ampliadas como aferição e monitoramento da pressão arterial, medição de glicemia e monitoramento da diabetes e primeiros socorros básicos
- Entrega de medicamentos nos domicílios para pessoas com doenças crônicas?
- trabalho comunitário dos ACS pode e deve ser intensificado no sentido de mediar a atuação de outros órgãos de políticas públicas para enfrentar determinantes sociais
- apoio para acesso de famílias vulneráveis a benefícios sociais, identificação de problemas comuns vivenciados nos territórios (água potável, destino de dejetos, saneamento), diagnóstico comunitário
- Único representante do Estado
- Carecem de: preparo técnico com formação específica, maior integração às equipes e supervisão rotineira

Organização das práticas e do processo de trabalho das equipes

- Condições necessárias para desenvolvimento de escopo ampliado de práticas individuais e coletivas nos territórios rurais para garantia de acesso oportuno, resolutivo, de qualidade e integral
- exige competências específicas dos profissionais de saúde, com estratégias de formação e de educação permanente em saúde rural,, em modalidades EAD e presencial
- infraestrutura adequada das UBS, financiamento federal é essencial - Requalifica-UBS
- condições de trabalho compatíveis às funções e ações a serem desempenhadas, **transporte para deslocamento territorial, insumos básicos para o trabalho do ACS, medicamentos, TIC, internet**
- Adensamento tecnológico das UBS rurais: equipamentos diag
- **processos avaliativos que mensurem o desempenho e, ao mesmo tempo, tenham um caráter pedagógico como foi o caso do PMAQ-AB.**
- estas práticas demandam novas estratégias de formação. O **compartilhamento de cuidados clínicos e a prática interprofissional** são raramente abordados nas graduações da área da saúde. Fundamentam as residências multiprofissionais em saúde que precisam ser valorizadas.
- Ademais a qualidade do ensino da enfermagem apresenta grande variação com predomínio de escolas privadas e em parte com curso à distância, o que põe em risco a qualidade da formação (Ximenes et al, 2019)

ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E DO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES

Oferta ampliada das ações da ESF (procedimentos, enfermidades específicas, métodos diagnósticos)

Práticas avançadas em enfermagem

Práticas clínicas e comunitárias ampliadas do ACS: aferição de pressão arterial, medição de glicemia, primeiros socorros básicos, apoio para acesso de famílias vulneráveis a benefícios sociais, Identificação de problemas comuns vivenciados nos territórios (água potável, destino de dejetos, saneamento), diagnóstico comunitário

Visitas domiciliares periódicas em todo o território

Colaboração interprofissional

Adensamento tecnológico das UBS rurais

Entrega de medicamentos de uso contínuo nos domicílios na zona rural

Atividades educativas de promoção da saúde na comunidade

Mediação de ações intersetoriais